



EMBRAPA
Unidade de Execução de Pesquisa
de Âmbito Estadual

Rua Sergipe, 216 Rio Branco - Acre
Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

Nº 40, maio/85, p.1-4

PESQUISA EM ANDAMENTO

INTRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE PIMENTA-DO-REINO NO ACRE

Introdução e avaliação de
1985 FL-1997.00187



1131-1

Embrapa

Ronaldo Antonio Santos Nunes¹
Fernando Carneiro Albuquerque²
Maria de Lourdes Reis Duarte²
Tupinambás de S. de O. Lima³
Nelson Valdir Lodi⁴

O surgimento do fungo *Fusarium solani* f. sp *piperis* na região de Tomé-Açu no Estado do Pará, por volta de 1965, destruindo quase todos os seus pimentais, tem contribuído para o deslocamento da pimenta-do-reino para novas áreas da Região Norte, onde ainda não está disseminada a moléstia.

No Estado do Acre, a potencialidade de seus solos (tipo LV, textura areno-argilosa e fertilidade natural média, tendo o fósforo como fator limitante variando de 0-6 ppm de P) bem como, o clima (tipo Aw - classificação de Köppen), constitui-se num bom indicador de que a pimenta-do-reino terá êxito na região.

¹Eng.-Agr., B.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Rio Branco (UEPAE de Rio Branco), Caixa Postal 392 - CEP 69900 - Rio Branco, AC

²Eng.-Agr., M.Sc., Pesquisadores da EMBRAPA/CPATU/Belém, PA

³Eng.-Agr., M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE de Rio Branco, AC

⁴Téc. Agrícola - EMBRAPA/UEPAE de Rio Branco, AC

